

ATA DA 015ª SESSÃO ESPECIAL DA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 29 DE AGOSTO DE 2019
EM HOMENAGEM AOS 198 ANOS DE NASCIMENTO
E LANÇAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ALUSIVA AO
BICENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE ANITA GARIBALDI
PRESIDÊNCIA DEPUTADO JULIO GARCIA

O SR. PRESIDENTE (Deputado Felipe Estevão) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão especial.

Convido para compor a Mesa as autoridades que
serão nominadas a seguir:

Excelentíssima senhora deputada Ada De Luca;

Senhora Ana Lúcia Coutinho, presidente da
Fundação Catarinense de Cultura, neste ato
representando o excelentíssimo senhor governador
do estado de Santa Catarina, Carlos Moisés da
Silva;

Excelentíssimo senhor prefeito do município de
Laguna, Mauro Vargas Candemil;

Magnífico reitor da Universidade do Sul de
Santa Catarina - Unisul, Mauri Luiz Heerdt;

Senhora embaixadora da Organização Mundial da
Família e presidente da Sociedade Garibaldi de
Curitiba, Cida Borghetti;

Senhor diretor da Biblioteca e Museo Renzi,
historiador, biógrafo de Anita Garibaldi e autor
do projeto *Dois Mundos e uma Rosa para Anita*,
Adílcio Cadarin;

Senhor diretor do Museo Renzi, doutor Andrea
Antonioli;

Senhora da Intendência de Montevideu e da
Associação Garibaldina do Uruguai, Alba Mariela
Pacheco.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e
senhores, a presente sessão especial foi convocada
por proposição da Mesa da Assembleia Legislativa,
e aprovada por unanimidade pelos demais
parlamentares, em Homenagem aos 198 Anos de
Nascimento e Lançamento da Programação Alusiva ao
Bicentenário de Nascimento de Anita Garibaldi.

Neste momento, teremos a execução do Hino
Nacional.

(Procede-se à execução do hino.)

Também registramos a presença das seguintes autoridades:

Excelentíssimo senhor Secretário de Estado de Assuntos Internacionais, Derian Campos;

Excelentíssimo senhor prefeito do município de Imbituba, Rosivaldo da Silva Júnior;

Excelentíssimo senhor Caio César Tokarski, vice-prefeito do município de Tubarão, neste ato representando o excelentíssimo senhor prefeito deste município, Joares Carlos Ponticelli;

Senhor Aldo Dalberth, chefe de gabinete, neste ato representando o excelentíssimo senhor prefeito do município de Curitiba, José Antonio Guidi;

Excelentíssimo senhor Secretário de Turismo do município de Laguna, Evandro Carneiro Flora;

Excelentíssima senhora Secretária de Educação e Cultura do município de Anitá Garibaldi, Enia Maria de Lima Scheuermann;

Excelentíssimo senhor Secretário de Indústria, Comércio e Turismo do município de Curitiba, Marcos Scapini;

Senhor presidente da Associação Brasileira de Jornalismo e Turismo de Santa Catarina, Alberto Gonçalves;

Senhor membro emérito do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, Cláudio Rodrigues da Silveira;

Senhor Diretor de Ensino da Secretaria de Estado da Educação, Alcinei da Costa Cabral;

Senhor Maurício Fernandes Pereira, Secretário Municipal de Educação, neste ato representando o excelentíssimo senhor prefeito de Florianópolis, Gean Loureiro;

Senhor Luiz Hames, da Câmara de Assuntos Legislativos, neste ato representando o senhor presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, Mário Cezar de Aguiar.

A seguir, teremos a apresentação do vídeo *Anita é il tuo nome*, de Maria Gabiella Conti e direção de Stefano Caranti.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)
[Degração: Taquígrafa Elzamar]

Convido para fazer uso da palavra a excelentíssima senhora deputada Ada De Luca.

A SRA. DEPUTADA ADA DE LUCA - Boa noite senhoras, boa noite senhores! Cumprimento toda a Mesa de autoridades, em nome do prefeito de Laguna e do nosso jovem deputado que está presidindo a sessão.

Como diz a música de Marlene Pastro: "Anita menina da verde Laguna, mulher farroupilha legaste tua fibra, fizeste tuas filhas e todas as mulheres, a todas as mulheres do sul do Brasil, um filho no braço e no outro um fuzil."

Santa Catarina é rica em personagens que escrevem capítulos importantes da nossa história, mulheres e mães que enfrentaram a opressão e não aceitaram subjugo e a condição de sexo frágil. Mulheres como a lagunense Anita Garibaldi, nossa heroína dos dois mundos, cuja coragem a fez transcender no tempo. Seu nome está escrito em livros dos Heróis da Pátria depositado no Panteão da Liberdade e da Democracia em Brasília.

No tempo em que Laguna foi berço de uma revolução onde homens e mulheres bravas lutaram por suas convicções e ideais, Ana Maria de Jesus Ribeiro, nossa Anita, foi o ícone de coragem.

Nascida em 1821, em Laguna, Anita foi uma revolucionária nata, capturada em 1839, durante a batalha de Curitibanos, fugiu a nado pelo Rio Canoas para se encontrar com o seu grande amor, sua grande paixão, Giuseppe Garibaldi.

Em Vacaria, os dois, mais tarde, viajam para o Uruguai, onde integram a defesa de Montevideu contra o ex-presidente Oribe. No ano seguinte, se casa com Garibaldi e parte para Itália, segue lutando ao lado dele, na unificação do país, dando provas da sua grande bravura e a mulher guerreira que sempre foi.

Episódios como a batalha do Gianicolo, com a derrota de Garibaldi, os dois estão forçados a fugir de Roma, vestidos como soldados. Mas na viagem para a Suíça, Anita adoece e vem a óbito perto de Ravena.

Em 2021, comemoramos o bicentenário da catarinense que mais simbolizou a expressão máxima

da coragem, da obstinação, que até hoje honra nosso povo e, tenho certeza, todas as mulheres. É uma honra que uma mulher guerreira, forte e determinada, tenha nascido em Laguna, ainda que hajam controvérsias que dizem que foi em Morrinhos, mas há uma controvérsia aí, não é uma discussão.

Deixo minha homenagem à Anita e a todas as Anitas de Santa Catarina, porque nós temos muitas em nosso estado.

Antes de encerrar, aproveito também para homenagear o ex-prefeito de Laguna, Adílcio Cadorin, que trouxe a *Retomada de Laguna*, que foi realmente um espetáculo maravilhoso, digno, eu digo digno, pois fui a todos. Como lagunista que sou, nunca perdi um espetáculo, eu sou fã número um, e esse espetáculo deveria ser reproduzido no cinema e nas televisões. Quero te deixar os parabéns, porque eu nunca pude fazê-lo. Parabéns e o meu reconhecimento em público, Cadorin, pela *Retomada de Laguna* que trouxeste.

Hoje eu sei que tu és um historiador, mantém um blog, continue a falar sobre o município e seus eventos históricos. Mais uma vez, parabéns!

Encerro com a frase da nossa heroína dos dois mundos: "Não tenha medo de viver, de correr atrás dos sonhos, tenha medo, sim, de ficar parado."

Uma boa noite a todos vocês e muito obrigada pela presença!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Felipe Estevão) - Neste momento, também faço uso da palavra na qualidade de presidente da sessão.

Senhoras e senhores, com grande prazer e alegria que, em uma sessão tão especial para mim, sendo um lagunense nato, assumo esta tribuna para falar de algo de grande notoriedade em nossa cidade, na nossa terra.

Está em nosso sangue, no DNA de cada lagunense, levar este orgulho de ser da terra de Anita, pois por onde passamos há comentários por ser uma heroína muito famosa.

Nesta sessão especial, eu começo cumprimentando a Mesa, todos os nobres colegas presentes, em especial o Adílzio Cadorin.

Falar de Anita perto de um historiador como o Cadorin, nós ficamos quase que apequenados aqui, não sei se este é o termo certo, ele é um dos maiores historiadores, e eu não conheço em vida uma pessoa com maior *know how* do que o senhor Adílzio Cadorin, que foi nosso prefeito.

Eu parabenizo o empenho, a dedicação não somente dele, mas de sua esposa, de todo clã Cadorin, juntamente com essas guerreiras que têm abrilhantado tanto a história de Anita, e nós aprendendo tantos detalhes. Então deixo aqui a minha homenagem também a esta equipe que continua a manter viva esta memória, que é a lenha que mantém a chama viva em nossos corações sobre esta heroína.

Quando você começa a ler a história da humanidade, observa que têm pessoas que nascem diferenciadas, têm pessoas que nascem com brilho, com algo que Deus lhes deu, para quem crê em Deus, alguma missão nobre na terra. E dentre essas pessoas que nasceram, começamos a ler grandes nomes, como Marco Aurélio, grandes generais romanos, e nós ficamos impressionados.

Em Santa Catarina, no sul do Brasil, para quem tem orgulho, nasceu, dentre esses grandes nomes, esta mulher, e me admira porque ela nasce em um momento extremamente machista, onde o domínio do homem está totalmente emponderado, digamos assim, e uma mulher de uma região litorânea resolve quebrar paradigmas. Você começa a ler a história de Anita e é impressionante, porque a mulher, há décadas passadas, tinha um espírito de guerreira, possuía uma alma que não lhe permitia estar no conforto da mesmice.

Esta mulher vai aos confrontos das mudanças, ela corre o mundo em batalhas sempre nobres, e nós ficamos impressionados. Eu tenho orgulho do nosso sul e também um grande orgulho de ser da região, da cidade onde nasceu esta grande heroína.

Entre os grandes heróis, nos Anais da História, temos este orgulho de dizer que, aqui em

Santa Catarina, no sul do nosso estado, nasceu esta grande heroína que marcou a humanidade. Certamente a história de Anita Garibaldi irá se perpetuar por longos anos.

Quando falamos em Anita é apaixonante, até marcou muito a minha infância, a juventude, porque eu participei de todos os espetáculos da *Tomada de Laguna*. Nós tínhamos um vislumbre do que foi viver aquele momento, no meio daquelas bombas cinematográficas estourando, nós com espadas, fuzil mosquefal, lutando. Tínhamos um vislumbre do que foi aquela guerra, daquilo que representava para os Farroupilhas, que vieram com sede de independência no momento em que o sul estava oprimido. E eles tiveram a coragem, a audácia, de dizer não, de deixar uma marca na história, de se posicionar. Eles fizeram uma batalha, que se você começar a olhar, e não quero entrar no mérito da história, mas eles transportavam embarcações por terra para enfrentar os imperialistas na época estabelecidos em Laguna.

Após vieram outros espetáculos, como *A República*, mas a *Tomada de Laguna* marcou muito a história e foi quase como uma revolução cultural. Ela trouxe de volta, e nós tivemos uma noção do que foi aquele momento, a importância da República que ali declararam, e realmente mostrando o que foi aquela revolução.

Quando mencionamos Anita, não tem como não falarmos na Revolução Farroupilha. Tenho certeza de que nós estamos lutando com afinco, já fomos a Brasília, e com a Lei Rouanet já estamos retomando e, se Deus quiser, creio que muito em breve nós teremos um espetáculo que terá que ser algo que marcará a nossa cidade. Deverá ir além de gestão deste ou daquele, tem que ter um objetivo cultural, para num futuro próximo, eu já tenha um vislumbre daquilo que será um grande espetáculo. Nossa deputada Ada irá poder apreciar novamente, não sei se terei fôlego para correr, naquela arena novamente, mas quem sabe eu fico como um lanceiro velho pelos cantos.

Foi um momento glorioso da nossa cidade, onde nós vimos o sul, a nossa Santa Catarina, numa

matéria incrível, no *Fantástico*, e nós ficávamos cheios de orgulho dizendo: Anita!

Tivemos uma mulher incrível que pisou nesta terra, neste chão catarinense, e nós que temos orgulho deste chão que nos viu crescer, temos que ter orgulho da nossa história que foi feita por pessoas como Anita Garibaldi. Existem histórias incríveis, mas sem dúvida no *ranking* dos tops dos tops está a de Anita Garibaldi.

Este espetáculo marcou a Revolução Farroupilha, e nós pudemos conhecer mais um pouquinho dela, que foi um grito que continua ecoando em nossa alma.

Depois que me aventurei na vida política, tinha um pouco daquele espírito guerreiro, quantos espíritos revolucionários ainda faltam ser despertados? Que essa onda revolucionária continue dentro de nós, que nós possamos fazer revoluções, em todas as áreas, inspirados nesta grande heroína que foi Anita.

Uma história que foi além de tudo, de amor, não é um seriado romântico, é uma história real que, como uma mulher guerreira que quebra paradigmas, ela consegue viver uma história incrível de amor, porque ela é casada com alguém que não ama, tem apenas uma vida em comum, até que vem aquele grande herói, Garibaldi, e ela se apaixona.

Você fica apaixonado, para quem ainda não entrou nos pormenores, nos detalhes, que estão nos livros do nosso grande historiador Adílcio Cadorin, porque no meio de toda aquela história envolvente de guerra, revolução, república, eles estão ali, naquela batalha, e vivem uma linda história de amor tão envolvente e apaixonante.

[Degração: Gabriel Michels]

Nós poderíamos descrever muitas coisas sobre Anita, mas devemos viver estas memórias, em uma sessão tão especial como esta e, ao mesmo tempo, nos inspirar e trazer para nós, nos dias atuais, este espírito revolucionário.

Eu parablenizo as Guardiãs de Anita, o lindo trabalho que elas têm feito, que aos pouquinhos irá ganhando corpo. Farão um lindo espetáculo e eu

deixo o convite para que nós possamos continuar honrando a memória desta grande heroína que foi Anita Garibaldi.

E as futuras Anitas irão surgir inspiradas na nossa heroína, certamente, no segmento político, empresarial ou em vários outros segmentos. As futuras Anitas estão entre a nossa geração e elas irão fazer história, como foi a da nossa heroína. Que as Anitas, do século XXI, possam continuar trabalhando para construir a Santa Catarina, a Laguna e o Brasil que nós merecemos.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A seguir, convido o mestre de cerimônias para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Marcos Roberto Pereira) - Senhoras e senhores, boa noite! Neste momento, o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial, presta homenagem aos 198 Anos de Nascimento e Lançamento da Programação Alusiva ao Bicentenário de Nascimento de Anita Garibaldi.

Convidamos o excelentíssimo senhor deputado Felipe Estevão, juntamente com a excelentíssima senhora deputada Ada de Luca, para fazerem a entrega das homenagens.

Convidamos para receber a homenagem, em nome da Fundação Catarinense de Cultura, a senhora presidente Ana Lúcia Coutinho.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome do Instituto Cultural Anita Garibaldi, o senhor presidente Leo Felipe Nunes da Silva.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome da Comissão Estadual Comemorativa ao Bicentenário de Nascimento de Anita Garibaldi, a senhora presidente da Fundação Catarinense de Cultura, Ana Lúcia Coutinho.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor historiador, biógrafo de Anita Garibaldi e autor

do projeto "Dois Mundos e uma Rosa para Anita", Adílcio Cadornin.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem concedida ao município de Anita Garibaldi, o excelentíssimo senhor prefeito João Cidinei da Silva.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem concedida ao município de Curitiba, o senhor Aldo Dolberth.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem concedida ao município de Imbituba, o excelentíssimo senhor prefeito Rosivaldo da Silva Júnior.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem concedida ao município de Lages, senhor Pablo Gomes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem concedida ao município de Laguna, o excelentíssimo senhor prefeito Mauro Candemil.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem concedida ao município de Tubarão, o excelentíssimo senhor vice-prefeito Caio César Tokarski.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome do Consulado Italiano, a senhora Fabíola Cechinel.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome do *Ente Morale Museo Biblioteca Renzi*, o senhor doutor Giampaolo Grilli.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor diretor da Biblioteca e Museo Renzi, arqueólogo,

historiador e escritor co-autor do projeto "Dois Mundos e uma Rosa para Anita", Andrea Antonioli.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome da Unione Nazionale Ufficiali in Congedo D'Italia, o senhor doutor Enrico Signorelli.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome do Conselho Regional Emília-Romanha, a senhora Alessia Semprini.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome da Comuna Di Verucchio - Provincia Di Rimini, a senhora doutora Stefania Sabba.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Solicitamos que a senhora doutora Stefania Sabba permaneça à frente.

Convidamos para receber a homenagem, em nome de Annita Garibaldi Jallet, a senhora doutora Stefania Sabba.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas) [*Degravação: Estephani*]

Convidamos para receber a homenagem, em nome dos senhores Fabrício Darossi e Luciana Silveira, o senhor doutor Giampaolo Grilli.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome da República de San Marino, o senhor doutor Enrico Signorelli.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos o senhor Andrea Antonioli para receber as homenagens em nome das seguintes comunidades:

Comuna di Poggio Torriana;

Comuna di Sogliano Al Rubicone;

Comuna di Borghi;

Comuna di Cesenatico;

Comuna di Argenta;

Comuna di Comacchio;

Comuna di Castrocara Terme e Terra Del Sole;

Comuna di Dovadola;

Comuna di Modigliana.

(Procede-se à entrega das homenagens.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome da Joia Garden, o senhor proprietário e responsável pela aclimação das 'Rosas de Anita', Leonardo Silva Borges.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, em nome da Universidade do Sul de Santa Catarina - Unisul, o magnífico reitor Mauri Luiz Heerdt.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecemos aos senhores deputados pela entrega das homenagens.

Dando continuidade à solenidade, teremos a apresentação do Hino de Anita Garibaldi pelo Grupo Guardiães de Anita.

(Procede-se à apresentação do hino.)

(Palmas)

Esta sessão está sendo transmitida ao vivo e será reprisada durante a semana pela TVAL. Acompanhe a programação! Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Felipe Estevão) - Convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados italianos, o senhor diretor da Biblioteca e Museo Renzi, arqueólogo, historiador e escritor co-autor do projeto "Dois Mundos e uma Rosa para Anita", Andrea Antonioli.

O SR. ANDREA ANTONIOLI -(Fala em italiano com acompanhamento de um tradutor.) - Quero saudar o deputado Felipe Estevão e toda a plateia. Um forte abraço ao presidente da Assembleia Legislativa, aos deputados, a todos os presentes e estou aqui representado as nossas cidades da Emília-Romanha.

Eu represento uma série de cidades da região da Emília-Romanha, que aderiram ao projeto que nós elaboramos: "Dois Mundos e uma Rosa para Anita".

[Degravação: Taquígrafa Sílvia]

Anita chegou em nossas terras da Emília-Romanha, no dia 1 de agosto de 1849, estava junto com Garibaldi, provenientes de Roma.

Foi um período dramático, aquele primeiro de agosto, aqueles três dias, e logo nas nossas terras da Romanha, e três dias depois ela estava morta.

Foram muitos os patriotas da Emília-Romanha que ajudaram o Garibaldi e Anita a embarcar nos barcos que deveriam levá-los para a República de Veneza.

Esta fuga por essas cidades da Emília-Romanha foi denominada de "Trafila", e é esse o escopo do nosso projeto Dois Mundos e uma Rosa para Anita, para ser desenvolvido naquelas cidades.

Hoje nós já plantamos muitas rosas na Itália, nessas cidades, mas hoje, aqui no Brasil, nós plantamos a primeira rosa na cidade de Imbituba.

Eu agradeço. Provavelmente serão muitas as cidades brasileiras que plantarão a Rosa de Anita, e agradeço ao Instituto Anita por tudo que está sendo feito com esse objetivo.

Eu trago a saudação dessas comunidades e, principalmente, da minha cidade, de Borghi, que tem como prefeito o Silverio Zabberoni.

Agradeço a presença da prefeita da cidade de Verucchio, que está presente, Stefania Sabba, que também, assim como eu, representa as demais cidades; aos meus colaboradores, aqui presentes, o Giampaolo Grilli e o Enrico Signorelli, que me ajudam a representar as demais cidades neste momento.

Não quero me alongar demais, mas eu preciso dizer que estou tendo esta grata satisfação de conhecer e visitar essa terra de Santa Catarina que vai receber a Rosa de Anita.

Eu afirmo que encontrei aqui um grande entusiasmo de todos os prefeitos e administradores, das cidades por onde nós estamos passando, e esse é o mesmo entusiasmo que nós vimos nas cidades da Emília-Romanha.

De qualquer forma nós não fizemos todo esse longo trajeto apenas para isso. Um dos propósitos que nos traz aqui é que quero aproveitar para

comunicar que estou trazendo um projeto que devo entregar ao presidente da Assembleia, para divulgar e projetar a cultura, a língua e os valores de Santa Catarina, não apenas na Itália, mas em todos os lugares e países que nós pudermos divulgar.

Refiro-me que encontrei aqui, em Santa Catarina, uma semelhança muito grande com a minha região. E aqui me senti como se estivesse na Itália, porque encontrei tantos italianos que, às vezes, dá impressão que são mais italianos do que os que moram na minha região.

Então a nossa intenção, também para realizar esse projeto, é convidar diversos prefeitos, os prefeitos que integram o projeto, para visitarem as nossas cidades e levar avante esse projeto.

A nossa região, a Emília-Romanha, como são duas regiões, a Emília e a Romanha, possui cerca de cinco milhões de habitantes, é muito semelhante com a população de Santa Catarina. Tem origem muito antes dos romanos, tem origem ainda nos etruscos, na civilização etrusca, e algumas cidades, como a cidade da prefeita Stefania, possuem mais de 3.000 anos, a cidade de Verucchio possui 3.200 anos de idade.

Nós estamos convidando o prefeito de Laguna, que é uma cidade muito importante para estabelecer esse projeto sobre a Trafila. Mas também queremos estender este convite ao prefeito Guidi, ao prefeito Rosevaldo, a todos os prefeitos, enfim, que integram esse projeto, para que viajem à Itália, porque em 2021 nós queremos trazer todos os prefeitos, da Trafila Garibaldina, para assistirem aos eventos que serão realizados aqui pela Comemoração do Bicentenário.

Para finalizar, eu agradeço a Assembleia Legislativa e agradeço ao presidente da Assembleia, Julio Garcia, aqui representado pelo deputado Felipe Estevão. Eu quero começar deixando aqui alguns presentes, algumas lembranças da nossa região, mas gostaria de lhe entregar a bandeira da região da Emilia-Romanha. Primeiramente alguns livros ao deputado Felipe Estevão, após a bandeira.

(Procede-se à entrega dos livros e da bandeira da Emilia-Romanha)

(Palmas) [*Degravação: Northon Bousfiel*]

A bandeira dessa região da Emília-Romanha tem uma forma triangular. A onda significa o Rio Pó, o principal rio da Itália, e a de baixo representa a Via Emília da Antiga Roma, do Império Romano, construída em 1183 antes de Cristo.

Quero também doar o livro que conta a história do Museo Renzi, que é um dos mais antigos da Itália e da Europa, um Museo de Arqueologia e que é dirigido pelo orador. Quero também deixar, em nome da prefeita de Verucchio, a história da cidade de Verucchio que, na verdade, é um grande castelo que foi sede da família Malatesta.

(Procede-se à entrega dos livros.)

(Palmas)

Quero também, em nome da União dos Oficiais da Italiana da Reserva, entregar para Assembleia esta medalha.

(Procede-se à entrega da medalha.)

(Palmas)

Trago uma carta do prefeito de Borghi, da cidade onde tem o Museo Renzi, em que pede desculpas pela sua ausência, mas me credencia para representá-lo.

Deixo também a credencial e a carta das nove cidades, que nosso grupo está representando, e que são enviadas ao presidente da Assembleia Legislativa. Uma carta também do Instituto Agrário Garibaldi/Da Vinci que detém os direitos autorais da Rosa de Anita.

O presidente do Instituto agradece a adesão que está tendo e agradece a todos os participantes, enfim, pela acolhida que a delegação está recebendo.

O Instituto Garibaldi/Da Vinci foi fundado em 1882 e adotou como símbolo esta rosa que agora está sendo doada à Assembleia.

Este é um volume do livro "Uma Rosa para Anita", que já distribuímos para as cidades que estão integrando o projeto. Um projeto que nasceu com a autorização e a participação do Ministério das Relações Exteriores Italiana, da República de

San Marino, do Museo e Biblioteca Renzi, com os Institutos dos Bens Culturais da Região da Ilha-Romanha, Instituto Técnico Garibaldi/Da Vinci e com a Associação Nacional dos Veteranos e Supérstites Garibaldinos, dirigida pela senhora Anita Garibaldi Jalet, tataraneta da heroína.

Também distribuímos a todas as cidades símbolos que estão participando do projeto. E finalmente a carta que nós endereçamos ao presidente da Assembleia, Júlio Garcia, propondo a realização de um Projeto de Intercâmbio Cultural Turístico, que nós auguramos seja concretizado.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Felipe Estevão) - Convido para fazer uso da palavra, em nome da instituição homenageada, o senhor historiador, biógrafo de Anita Garibaldi e autor do Projeto "Dois Mundos e uma Rosa para Anita", Adílzio Cadarin.

O SR. ADÍLCIO CADORIN - Cumprimentando o deputado Felipe Estevão, cumprimentamos todas as autoridades da Mesa, e em nome do Antonioli, cumprimento as autoridades e os visitantes do Uruguai e da Itália. Na pessoa do prefeito Mauro Candemil, cumprimento todos os prefeitos que compõem as seis cidades que aderiram ao projeto. Gostaria também de cumprimentar, na pessoa das guardiãs, todas as mulheres que se fazem presentes e que nos acompanham nesse projeto.

Hoje eu ouvi uma resposta, senhor presidente, muito interessante, da senhora prefeita da cidade de Verucchio. Eu perguntei se ela tinha gostado do que havia visto em Lages, em Curitiba e em Imbituba, e ela disse, olhando nos meus olhos: "não pense que termina aqui, está apenas começando, o que nós estamos fazendo é apenas o começo de uma grande revolução que a Anita está fazendo nós operarmos. Uma revolução muito diferente daquela que ela fez, daquela que ela promoveu, embora tenha o mesmo espírito republicano, porque quer disseminar a igualdade social, o desenvolvimento humano e,

principalmente, a liberdade e a igualdade entre as mulheres”.

De fato é difícil hoje falar sem se emocionar, vendo que tantas cidades, as seis cidades, a própria Assembleia Legislativa, a Fundação Catarinense de Cultura, o Instituto Histórico Geográfico, aqui representado pelo amigo Cláudio, a própria Joia Garden, a Unisul, enfim, todos que aderiram a um projeto que nos foi proposto. Na Itália, ele foi proposto, quando fizemos uma simples visita à região da Emília-Romanha para homenagear, no ano passado, o aniversário e reverenciar a morte desta grande catarinense que se chama Ana Maria de Jesus Ribeiro.

Foi um desafio que nós iniciamos, estamos dando o *start* para essa concretização e não será fácil porque é um trabalho longo. Quando me recordo das dificuldades que esta nossa conterrânea teve, numa época em que não tínhamos os meios de comunicação, nem as facilidades que nós temos hoje e que, em apenas 10 anos, ela se transformou numa heroína de dois mundos, em uma época em que os meios de transportes eram incomparáveis com os de hoje, eu me pergunto, então, porque que nós não haveremos de fazer aquilo que era o seu grande projeto, o seu grande sonho? Este que era distribuir igualdade social, a independência da mulher e libertar, realmente, os povos oprimidos da opressão, que hoje nós também sentimos, somente que de outras formas que não eram comuns naquela época.

É um desafio muito grande, senhor presidente, senhor reitor, em que nós temos que nos resignar e nos dedicar diuturnamente. Fico feliz em ver que a ideia nasceu e está florescendo, assim como esta rosa que nós plantamos hoje, em Imbituba, prefeito Rosenvaldo, e que vamos plantar amanhã em Tubarão, Caio, e em Laguna, e que irá florescer, quando nós tivermos mais adiante plantado em Anita Garibaldi, em Curitibanos, em Lages, nas cidades onde Anita deixou a sua marca, o seu rastro e a sua história.
[Degravação: Jéssica]

E vamos nos sentir muito mais realizados, quando nós virmos que esse projeto irá alavancar o

desenvolvimento turístico das nossas regiões tão carentes, ao mesmo tempo um projeto tão rico e pleno de conteúdo dessa saga que esta grande mulher construiu. E que hoje deve atrair turistas de um elevado nível econômico e cultural.

Nós estamos fazendo a nossa parte. Tenho certeza de que todos aqui reunidos, a Assembleia Legislativa, a Comissão Estadual que se formou, as Comissões Municipais que foram formadas pela sensibilidade dos prefeitos das seis cidades, estão fazendo a sua parte. Agora cabe a nós colocarmos a mão no trabalho que eu reputo será bastante atribulado.

Nós precisamos levar a memória e a vida de Anita para as escolas e para toda a população, de uma forma geral, para que possamos, aqui em Santa Catarina, demonstrar para a Itália, para o Uruguai, para quem quer que seja, que respeitamos e valorizamos nossos heróis. Que temos autoestima e orgulho, temos não só apego telúrico a nossa terra, mas também aos grandes valores que precisam e devem ser reconhecidos por todos.

Eu tenho dito e não canso de repetir que sou um admirador da vida desta mulher, do que esta mulher fez, em apenas um ano e oito meses na Itália, se transformando na mãe da pátria italiana. Em apenas 10 anos de convivência com Garibaldi, uma menina que saiu daqui do nosso litoral semianalfabeta, e quando morreu, 10 anos depois, falava quatro línguas e arranhava, ainda, o francês. Participava dos conchavos e das reuniões dos estrategistas militares, no Uruguai, participava e aconselhava os oficiais e os políticos.

Quando chegou a Genova com três filhos no colo, Garibaldi a mandou de Montevideu para que fosse a Itália verificar se ele seria lá preso e executado, como havia sido condenado, e ela chega em Genova, desce no porto, faz um discurso, no dialeto do piemontese. Incita a população a pegar em armas, já ali no porto, para expulsar os austríacos, os invasores que infelicitavam a pátria que os italianos, divididos que estavam pelos invasores estrangeiros, desejavam unificar

para se tornar a grande nação em que se transformou, lamentavelmente, muitos anos após a morte de Anita.

Ela foi o embrião daquele movimento republicano, pegou em armas para lutar pela república, aqui em Santa Catarina, pegou em armas para lutar pela república no Rio Grande do Sul. E se a república significava igualdade social e redenção, pegou em armas para lutar pela república e pela independência também no Uruguai.

Lutou nas muralhas de Roma, mesmo grávida e doente, essas muralhas foram arrasadas e ela não se entregou e não esmoreceu. Somente se retirou de Roma para os seus últimos 30 dias na Trafila, por que houve das lideranças republicanas, contra a vontade dela e do Garibaldi, a vontade de cessar a luta para que o Papa pudesse reinar novamente e manter o seu poder temporal.

Eu pergunto: que mulher hoje faria uma obra dessas? Precursora do movimento republicano, tem que ser reconhecida como um ícone, não somente no Brasil, mas nos dois continentes. Não apenas como a heroína dos dois mundos, mas uma mulher grávida que, estando prestes a ganhar o seu primeiro filho, se propõe a ajudar os soldados feridos quando foi impedida de lutar na Batalha de São José do Norte.

Sensibilizou-se com os feridos, não com seus companheiros apenas, mas com os seus inimigos feridos que também agonizavam. Sensibilizou-se e foi pedir autorização para auxiliá-los, para curá-los. E Bento Gonçalves, vendo o ato de humanismo dessa mulher, concedeu a autorização, mandou que ela curasse também os seus inimigos que eram prisioneiros e estavam feridos. Ao curá-los, sensibilizado pelo que a mulher fez, Bento Gonçalves chamou seus inimigos e disse: "Ide em liberdade e mostrai para o império como agem os republicanos.".

O exemplo que essa mulher deu, posteriormente, quando perdeu a filha de dois anos, no Uruguai, e foi a Salta para poder curar um pouco da sua dor e sofrimento pela morte da filha Rosita. Para curar deste mal que a consumia, foi trabalhar como

enfermeira, na retaguarda do exército Garibaldino, da Legião Garibaldina, que lutava também pela república e pela independência do Uruguai. Isso antes de ser proclamada a independência do Uruguai, 50 anos ou bem antes de ser criada a Cruz Vermelha.

Também deve ser considerada não somente como uma grande mãe, idealista e republicana, mas também precisamos reconhecer que não há nenhum outro ícone como ela, como precursora da criação da Cruz Vermelha em todo o mundo. A Cruz Vermelha foi criada muito tempo depois, e tenho a sensação de que quem a criou se inspirou muito nos atos que Anita praticou, na sua assistência aos feridos, aos próprios inimigos, como esta instituição faz hoje sem ver cor, raça, credo ou ideologia.

Senhoras e senhores, me alonguei, não era para falarmos de Anita, mas para agradecer. Agradecer a todos os senhores aqui presentes; agradecer a delegação italiana, e me disseram ontem, que está um pouco agitado, mas ela quer continuar o roteiro que foi feito, é um pouco cansativo, mas pretende continuar; agradecer também à senhora que veio do Uruguai, Alba Mariela Pacheco, representando a Intendência, ou seja, a região de Montevideu; bem como a nossa embaixatriz, que veio de Curitiba representar a ex-governadora.

Agradecer as Comissões Municipais que se formaram, ao trabalho que já está sendo feito. Agradecer aos prefeitos, a Assembleia Legislativa, a Unisul, enfim agradecer ao Instituto Histórico e a Academia Catarinense de Letras. Agradecer a todos que estão conseguindo fazer com que este nosso sonho se torne realidade.

Muito obrigado, do fundo do coração! Tenho certeza de que Anita está aqui neste momento nos acompanhando.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Felipe Estevão) - Neste momento, passo a palavra ao prefeito de Laguna, senhor Mauro Vargas Candemil.

O SR. MAURO VARGAS CANDEMIL - Boa noite senhoras, boa noite senhores! Eu fico bastante

envaidecido, com muita emoção, revestido de muita alegria por este encontro. Quero, deputado Felipe Estevão, este lagunense que representa o nosso presidente Julio Garcia, desta Casa, e a deputada Ada, que está presente, não é uma lagunista, mas muito próxima de nós, desde a nossa infância e juventude, quero agradecer estas autoridades aqui presentes.

Eu me preparei, durante minha viagem, escrevendo, mas irei poupá-los, porque os que me antecederam na fala disseram tudo que eu gostaria também de dizer. Completaria mais com alguma coisa, mas penso que não precisa, porque eu vou guardar até para o meu discurso de amanhã, pois terei que fazer novamente.

Fico bastante agradecido pela presença de todos os senhores, de todas as senhoras, do reitor da Unisul, que aceitou uma grande proposta e um desafio da reprodução da Rosa de Anita, e da Ana Lúcia Coutinho, sempre presente, não é? Em todas as ações do governo do estado, na área da cultura, mas também com bastante ênfase na nossa região, mais especificamente no nosso município de Laguna.

As nossas Anitas visitantes, a turma do Uruguai, a Mariela Pacheco, que representa toda a região de Montevideu, e a nossa curitibana, Borghetti, ex-governadora. Representam várias instituições que fazem com que essa chama de Anita Garibaldi se perpetue. Aos nossos amigos italianos, Andrea, Stefania, Giampaolo, Enrico e Alessia que estão, desde domingo, em Laguna, com bastante festa, não sei se deu para descansar. Ontem curtiram uma roda de samba, penso que ficaram cansados, não acompanharam a nossa serenata pelas ruas históricas da nossa Laguna, entramos noite adentro.

Esta história do nascimento de Anita coincide com a Semana Cultural, iniciamos no dia 26, segunda-feira, vamos encerrar no domingo. E o ponto alto, todo dia tem sido um ponto alto, principalmente, como disse o Cadorin, nós estamos com uma proposta bastante séria em função do resgate dos nossos heróis, no caso da nossa heroína Anita Garibaldi, junto as nossas

instituições de ensino, principalmente, as que nos cabe da rede pública municipal.

Todas as pessoas, as crianças e os jovens têm que saber cantar o Hino Nacional e, claro, o Hino de Laguna e saber quem é Anita Garibaldi. Hoje já vimos, em muitas apresentações e manifestações da cultura, da tradição, da história, crianças fardadas com o uniforme de Anita Garibaldi e de Giuseppe Garibaldi. Está se espalhando essa chama por esta história.

As 16 guardiãs de Anita estão aqui presentes e sempre nas festividades do nosso município, da nossa região, pelo Brasil, pelo mundo, como foram para Itália, no ano passado, acompanhadas do Evandro, nosso Secretário de Turismo. Foram bem recepcionados, calorosamente, pelos nossos prefeitos italianos e por todas as autoridades da Itália que estão presentes. *[Degravação: Roberto Machado]*

Muito obrigado pela presença de vocês, foram dias maravilhosos, ainda temos outros em que estaremos juntos para, em agradecimento, da nossa alma e do nosso coração, ver o que Anita representa hoje, tanto mais o que ela representa para o Brasil, e talvez não muito para Laguna. Como já disse o Adílzio Cadorin, o deputado Felipe Estevão e a deputada Ada De Luca, o Brasil precisa conhecer os seus heróis, e Santa Catarina também precisa conhecer outros heróis como Anita Garibaldi.

Em 1839, se eles proclamaram em Laguna a República Catarinense ou a República Juliana, e somente 50 anos depois ocorreu a verdadeira Proclamação da República, então eles foram precursores pela luta da democracia, pela luta republicana, por estabelecimento da igualdade entre nós e outros povos, e na época estenderam o movimento para vários municípios.

Ao prefeito Rosivaldo, de Imbituba, parabéns! Muito obrigado pela calorosa recepção que fez pela manhã, eu não pude comparecer porque estava me deslocando para cá. Você fez um cumprimento, quase que uma obrigação, mais pelo civismo, pela cidadania, por ter promovido hoje a primeira

plantação em Santa Catarina de uma Rosa de Anita. Também os nossos amigos prefeitos de Tubarão que farão a mesma recepção, amanhã haverá uma plantação às 12h, nesta cidade, com os representantes do prefeito de Lages, de Anita Garibaldi e de Curitibanos.

Eu convoco todos os senhores, porque amanhã também temos uma data importante, um dos pontos altos da Comemoração do Bicentenário do Nascimento de Anita, pois vamos reinaugurar, será entregue pelo Iphan, Instituto Patrimônio Histórico Artístico e Nacional, que fez a restauração do que chamamos o Museo da Casa de Anita, ao lado da Igreja Matriz, e amanhã nos entregarão as chaves.

Será muito importante, teremos a presença de muitas autoridades, inclusive a convite nosso, e já confirmada a presença, às 15h, em Laguna, do Ministro da Cidadania, Osmar Terra, juntamente com o governador e demais autoridades. Aproveitando a oportunidade, Felipe Estevão, você tem obrigação de comparecer, porque você é de Laguna, mas sei que tem compromisso que é justificável, mas a deputada Ada De Luca me disse que irá comparecer.

Então é isso, meus senhores e senhoras, temos muitos lagunenses presentes a esta sessão, eu os cumprimento, muitos do meu gabinete e minha esposa também presente. E vocês Cadorin, Ada De Luca e Felipe Estevão, me ajudaram a contar as histórias de Anita Garibaldi, que muitos autores contam, existem muitos livros, muitas histórias por aí, e tão bem retratadas pelos livros do Adílzio Cadorin.

Aquele que quiser saber mais poderá ler, são livros fabulosos da história da saga de Anita Garibaldi e de Giuseppe Garibaldi. Na Itália, que tanto os venera, em Roma existe um monumento fabuloso e grandioso de Anita em cima de um cavalo, com o filho no colo, com uma arma na mão. É onde estão os seus restos mortais.

Muito obrigado Itália, obrigado meus amigos italianos! Vocês são considerados amigos de Laguna por deferência toda nossa, no dia de ontem, através de certificado, obrigado pelo carinho e por tudo que têm feito pela nossa Anita Garibaldi

lá nos seus municípios. Como disse a prefeita Stefania Sabba, de um dos municípios da Emília-Romanha, em italiano Emília-Romagna, e como disse o Cadorin: é a partir de hoje que começa uma nova história, com novos desafios para a Itália, o Brasil e Santa Catarina.

Sinto-me honrado por representar os prefeitos, e todos nós seremos beneficiados por esta aproximação, seja na cultura, na história e na tradição, também pelos projetos que nos forem entregue, já que é uma projeção turística de intercâmbio entre Laguna e a região de vocês.

Muito obrigado, tenham uma boa noite! Conto com vocês amanhã na cidade de Laguna.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. DEPUTADO FELIPE ESTEVÃO (Presidente) - Senhoras e senhores, faço minhas considerações finais. Certamente esta Casa, deputada Ada De Luca, cenário de tantos embates, projetos, de tantos momentos importantes da história de Santa Catarina, um ano com debates acalorados, mas certamente esta sessão irá ficar eternizada na memória de todos, é um momento muito especial.

Parabenizo cada um desta Mesa seleta, com maestria todos que se pronunciaram. A cada discurso podemos nos enriquecer, eu sou político, não sou historiador, mas ouvindo os historiadores ficamos deslumbrados, maravilhados principalmente com a fala do grande historiador Adílcio Cadorin. Parabenizo o prefeito de Laguna, meu prefeito, sou morador da cidade.

A deputada Ada De Luca estava me desafiando a cantar o hino do município de Laguna. É uma letra muito linda, muito bonita, da qual canto uma parte neste momento: "Minha Laguna cantarei tua história, e os feitos e gloria que ofertaste ao Brasil, e falarei das belezas sem par, deste céu e do mar, destas praias sem fins."

Isto nos emociona. Eu tenho muito orgulho e, deputada Ada De Luca, eu morei no Bairro Portinho, em Ponta das Pedras e Vila Vitória, e nunca imaginei que um dia estaria aqui, numa data tão especial, falando da Anita Garibaldi, de Laguna, a

minha cidade, a qual amo muito. É um prazer em cada estado que se passa falar da nossa cidade. Parabéns!

Estou muito feliz, é um momento muito emocionante! As Guardiãs de Anita Garibaldi, certamente, com a sua linda apresentação, foi o momento alto da sessão. A comitiva que veio da Itália, também podemos nos enriquecer com as suas falas.

Prefeito parabéns! Amanhã continua mais um momento especial para a nossa terra, para a nossa heroína e para a nossa gente.

Senhoras e Senhores, a Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino de Santa Catarina pelas Guardiãs de Anita Garibaldi.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Esta Presidência encerra a presente sessão, convocando outra, solene, em homenagem aos 200 Anos do Nascimento do Doutor Hermann Bruno Otto Blumenau, no município de Blumenau, às 19h, no dia dois de setembro.

Está encerrada a sessão. *[Degravação: Taquígrafa Ana Maria] [Revisão: Taquígrafa Eliana]*